

PARTIÇÃO DE NITROGÊNIO EM DOIS HÍBRIDOS DE MILHO. A.A.C. Purcino, A.C. Oliveira, I.E. Marriel e J.R. Magalhães. (EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas).

O objetivo deste experimento foi avaliar a eficiência da absorção e utilização do nitrogênio em dois híbridos modernos de milho. A metodologia utilizada foi aquela proposta por Moll et. al. (Agron. J. 74:562-564, 1982). Os híbridos BR 201-F e Pioneer 6875 foram cultivados em vasos com 16 kg de um LVE e receberam os seguintes tratamentos: controle; 60 kg/ha de N; inoculação com azospirillum e 60 kg/ha de N + inoculação. Cada tratamento foi repetido 12 vezes e os seguintes parâmetros foram medidos: eficiência de uso (Gw/Ns), eficiência de absorção (Nt/Ns), N no grão/absorção total de N (Ng/Nt), absorção de N depois do embonecamento/absorção total (Na/Nt); N no grão/absorção de N depois do embonecamento (Ng/Na) e peso de grãos/N no grão (Gw/Ng). A análise destes resultados para o híbrido BR 201-F mostrou que a eficiência do uso de N (Gw/Ns) foi muito influenciada por Na/Nt, enquanto que no Pioneer 6875, Gw/Ns foi mais efetuada por Nt/Ns. Somente na ausência de adubação com nitrogênio Ng/Na foi um componente importante da relação Gw/Ns para este genótipo.

DOSES DE NITROGÊNIO APLICADAS AO SOLO E O CONTEÚDO DE CLOROFILA NAS FOLHAS DE PLANTAS DE MILHO. Carlos Costa (Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo Fundo, RS)

O trabalho foi conduzido em casa de vegetação da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para avaliar a influência de doses de nitrogênio aplicadas ao solo sobre o conteúdo de clorofila de folhas de milho da cultivar Dekalb XL 560. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, com três repetições, quatro doses de N (0, 50, 100 e 200 mg N/kg de vaso) e duas épocas de coleta de folhas (13 e 18 dias após a emergência), para determinação quantitativa das clorofilas a e b. A semeadura foi realizada em vasos contendo 2 kg de solo da unidade de mapeamento Camaquã (Paleudult). As doses de nitrogênio aumentaram o conteúdo de clorofila nas folhas e proporcionaram maior produção de matéria seca e maior área foliar. As folhas coletadas aos 18 dias apresentaram conteúdos maiores de clorofila do que aquelas coletadas aos 13 dias após a emergência. Houve relação direta entre a clorofila total (a + b) e a área foliar e entre esta e a matéria seca.

Painéis

RESPOSTA DE MILHO E GIRASSOL A DUAS FONTES DE Fe EM SOLUÇÃO NUTRITIVA. CAMARGO, F.A.O.; LA, O.R.; GONÇALVES, M.A. (1); FERNANDES, M.S. & ROSSIELLO, R.O.P.(2)

Em experimento conduzido em casa de vegetação, estudou-se o efeito da resposta de milho (*Zea mays* L.) e girassol (*Helianthus annuus* L.) a deficiência de Ferro em solução nutritiva. Para cada cultura, o Fe foi aplicado em duas formas: Fe-EDTA e FeCl₃, sendo ferro na concentração de 10 mM. Foram feitas observações nos valores de pH, concentração de ferro (TPTZ), índice de clorose e área radicular em intervalos de colheita de 0, 2, 4, 6, 8, 13, 17, 21 e 25 dias após transplante. Verificou-se que em milho, não variou